

Bibi Dirige

1953/1955

Seu trabalho como diretora é respeitado desde o início, apesar de ter começado dirigir ainda muito jovem.

Entre seus trabalhos mais importantes, destaca-se a direção da Companhia Dramática Nacional em seu segundo trabalho: *A raposa e as uvas*, de Guilherme Figueiredo, com Sérgio Cardoso, Nídia Lycia, Renato Restier, Sônia Oiticica e Leonardo Villar.

A estreia acontece no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. No final do segundo ato, os artistas voltam seis vezes para os aplausos. No término do espetáculo, o público aplaude delirantemente em pé o autor, a diretora e todo o elenco.

Sérgio Cardoso, um dos maiores atores do século XX, recebeu prêmio por esta interpretação.



JAYME COSTA, SÉRGIO CARDOSO, BIBI E JOÃO VILLARET

Mais direções de Bibi:

- *Senhora dos Afogados*, de Nelson Rodrigues (1954)
- *Lampião*, de Rachel de Queiroz (1954)
- *A casa fechada*, de Roberto Gomes (1955)
- *Sonho de uma noite de luar*, de Roberto Gomes, com Paulo Porto (1955)
- *A Ceia dos Cardeais*, de Júlio Dantas, com Jayme Costa, Sérgio Cardoso e João Vilaret (1955)

"A senhora Bibi Ferreira os ensaiou. Fez do palco do Municipal um campo para movê-los, criando como nos tecidos gregos, composições harmoniosas. Há instantes inesquecíveis".

Paschoal Carlos Magno





Em 1954, Bibi dirige a Companhia Dramática Nacional do SNT, no espetáculo *Senhora dos Afogados*, de Nelson Rodrigues. A peça foi interdita pela censura em 1948 e só liberada em 1953. À frente do grande elenco, Nathalia Timberg (em sua estreia no teatro, no papel de Dona Eduarda, a mãe), Wanda Marchetti e Sonia Oiticica. O cenário era de Santa Rosa. A estreia dividiu o público no Teatro Municipal. Ao final da apresentação, parte da plateia gritava “Gênio” e a outra “Tarado”. Nelson subiu ao palco para chamar a segunda metade de “burros”.



Fotógrafo desconhecido CEDOC/FUNARTE

SÔNIA OTTICA E NATHALIA TIMBERG EM SENHORA DOS AFOGADOS